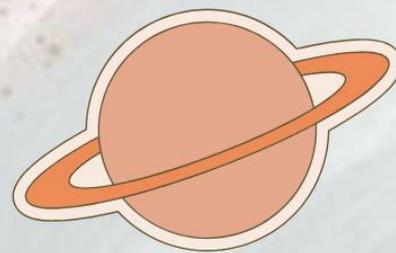
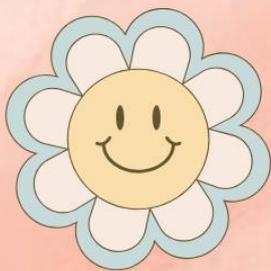




**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA  
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI RESTRIÇÃO  
DE ACESSO**

**CAXIAS DO SUL  
2024**



# O BRINCAR DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL:

CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS A PARTIR DE VIGOTSKI



BRUNA SILVA GRABOWSKI

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL  
PRÓ- REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**BRUNA SILVA GRABOWSKI**

**O BRINCAR DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR COM DEFICIÊNCIA  
INTELECTUAL: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS A PARTIR DE VIGOTSKI**

**BENTO GONÇALVES**

**2024**

**BRUNA SILVA GRABOWSKI**

**O BRINCAR DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR COM DEFICIÊNCIA  
INTELLECTUAL: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS A PARTIR DE VIGOTSKI**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Curso de Mestrado, da Universidade de Caxias do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação, Linha de Pesquisa: Processos Educacionais, Linguagem, Tecnologia e Inclusão.

Orientadora: Prof. Dra. Cláudia Alquati Bisol.

**BENTO GONÇALVES**

**2024**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade de Caxias do Sul  
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

G728b Grabowski, Bruna Silva

O brincar de crianças em idade pré-escolar com deficiência intelectual  
[recurso eletrônico] : considerações teóricas a partir de Vigotski / Bruna  
Silva Grabowski. – 2024.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de  
Pós-Graduação em Educação, 2024.

Orientação: Cláudia Alquati Bisol.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Incapacidade intelectual - Educação. 2. Crianças - Recreação. 3.  
Crianças - Desenvolvimento. 4. Educação pré-escolar. 5. Aprendizagem. 6.  
Psicologia educacional. 7. Vigotsky, Lev Semenovich, 1896-1934. I. Bisol,  
Cláudia Alquati, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 376.015.3-056.36

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)  
Ana Guimarães Pereira - CRB 10/1460



***“O BRINCAR DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR COM DEFICIÊNCIA  
INTELECTUAL: considerações teóricas a partir de Vigotski”***

Bruna Silva Grabowski

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestra em Educação. Linha de Pesquisa: Educação, Linguagem e Tecnologia.

Bento Gonçalves, 13 de dezembro de 2024.

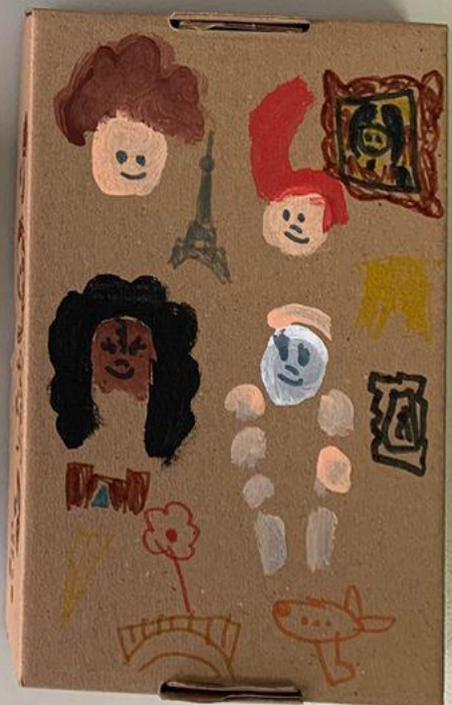
Banca Examinadora:

Dra. Cláudia Alquati Bisol (Presidente /orientadora – UCS)

Dra. Eliana Maria do Sacramento Soares (UCS)

*Participação por videoconferência*

Dra. Flávia Miller Naethe Motta (UFRRJ)



Dedico esta dissertação às crianças com deficiência intelectual, em especial, às crianças da APAE de Garibaldi.

## AGRADECIMENTOS

Certa vez li uma mensagem em uma das plaquinhas de beira de praia que dizia assim: “A gratidão é a memória do coração” (autor desconhecido). Concordo, pois para mim, ser grato é mostrar do que o seu coração está cheio. E, neste momento, o meu transborda gratidão às pessoas que estiveram comigo durante o processo de pesquisa. Sem essas pessoas, essa dissertação não existiria. Foram elas que me ajudaram a manter firme na qualidade científica, saúde emocional e a coragem de seguir mesmo diante das adversidades. Por isso, agradeço:

A Deus, por ser minha fortaleza e descanso. Toda honra e glória, a Ele.

À minha orientadora de mestrado, Dra. Cláudia Alquati Bisol, por me ajudar constantemente na construção desta dissertação, pela compreensão e responsabilidade profissional de assumir comigo do início ao fim todo esse trabalho. Olhando minuciosamente a ele e propondo soluções que levassem à qualidade científica.

Ao meu noivo, Bruno Cesar Pasini, pelas palavras motivacionais, pelo abraço apertado e o sussurro no ouvido “Vai ficar tudo bem, você consegue”. Por acreditar em mim e incentivar a realização deste sonho.

Aos meus pais e avó, Maria Angélica do Nascimento Silva Grabowski, Vanderlei Negreiros Grabowski e Lídia Negreiros Grabowski. Por terem cuidado de mim na infância e adolescência, refletindo (in)diretamente em quem eu me tornei. Por compreenderem minhas ausências quando estava mergulhada na pesquisa.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e ao Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior (CAPES/PROSUC), pela taxa de auxílio custeio e pela confiança depositada.

Às pareceristas, Profas. Dras Eliana Maria do Sacramento Soares e Flávia Miller Naethe Motta, e à parecerista da qualificação do projeto de dissertação, Márcia Denise Pletsch, pela leitura atenta desta pesquisa e pelas sugestões de melhorias.

Ao grupo Incluir, colegas e professores de mestrado pela oportunidade de aprender e construir juntos novos conhecimentos.

À Geovana Mingarelli Euflausino, artista, responsável pelas ilustrações das capas.

Aos meus pacientes, tanto do consultório como da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e do Fraternal Auxílio Cristão (FAC), e a seus familiares e professores, agradeço a oportunidade de atendê-los e aprender prática o que venho estudando na teoria.

Aos familiares e amigos pelo amor e sinceros votos de sucesso na pesquisa.

A tudo que vivi e contribuí, sou grata!

## RESUMO

Esta dissertação tem como foco o estudo do desenvolvimento e aprendizagem da criança com deficiência intelectual. A perspectiva teórica escolhida é a teoria histórico-cultural e o modelo social da deficiência. Entende-se, ainda, que o brincar é essencial para o desenvolvimento infantil, pois promove desenvolvimento e aprendizagem através da ampliação das funções psíquicas superiores, fortalecimento de vínculos afetivos e acesso aos bens culturais. Nessa direção, articulações entre a deficiência e o brincar são tecidas. Assim, o objetivo geral da pesquisa é investigar o brincar de crianças com deficiência intelectual em idade pré-escolar (de 3 a 6 anos), à luz da teoria histórico-cultural. Como objetivos específicos, tem-se: a) caracterizar a deficiência intelectual a partir dos pressupostos da teoria histórico-cultural de Vigotski e da perspectiva do modelo social da deficiência; b) explicitar conceitos da teoria histórico-cultural de Vigotski, centrais para compreender o desenvolvimento e aprendizagem da criança com deficiência intelectual; c) descrever o brincar na educação infantil, com foco nas contribuições da teoria histórico-cultural clássica e contemporânea; d) situar, a partir da teoria histórico-cultural, quais os eixos para pensar o brincar da criança com deficiência intelectual em idade pré-escolar, a fim de sinalizar possíveis intervenções para o campo da educação e da psicologia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, cujo percurso metodológico consiste em uma pesquisa teórico-conceitual. Elegeu-se o modo de conhecimento analítico como produção de conhecimento científico. Os resultados da investigação demonstram que brincar de faz de conta é a atividade-guia de crianças em idade pré-escolar, sendo fundamental para o desenvolvimento da imaginação e criatividade, emancipação da realidade, reconhecimento dos papéis sociais, zona de desenvolvimento proximal e funções psíquicas superiores também para as crianças com deficiência intelectual. Além do mais, o brincar coletivo de crianças com deficiência intelectual com seus pares (com ou sem deficiência) e adultos favorece a interação social, ludicidade, imaginação, imitação, evolução das funções psicológicas superiores, especialmente o pensamento, fala, memória e atenção, e a criação da zona de desenvolvimento proximal, graças à mediação do professor. Conclui-se que, para crianças com deficiência intelectual em idade pré-escolar, tanto o brincar de faz de conta como o brincar coletivo são formas de acesso aos bens culturais e sociais e, portanto, de ampliação das experiências de vida, desenvolvimento, aprendizagens e inclusão. A presente pesquisa contribui para as áreas da educação e psicologia, situando-se na linha de pesquisa Processos Educacionais, Linguagem, Tecnologia e Inclusão pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

**Palavras-chave:** Deficiência Intelectual; Brincar; Teoria histórico-cultural; Criança pré-escolar.

## ABSTRACT

This dissertation focuses on the study of the development and learning of children with intellectual disabilities. The theoretical perspective chosen is the historical-cultural theory and the social model of disability. It is also understood that playing is essential for child development, as it promotes development and learning through the expansion of higher psychic functions, strengthening of affective bonds and access to cultural assets. In this sense, connections between disability and play are woven. Thus, the general objective of the research is to investigate the play of children with intellectual disabilities at preschool age (from 3 to 6 years old), in light of the historical-cultural theory. The specific objectives are: a) to characterize intellectual disability based on the assumptions of Vygotsky's historical-cultural theory and the perspective of the social model of disability; b) to explain concepts of Vygotsky's historical-cultural theory, which are central to understanding the development and learning of children with intellectual disabilities; c) to describe play in early childhood education, focusing on the contributions of classical and contemporary historical-cultural theory; d) to establish, based on historical-cultural theory, the axes for thinking about the play of children with intellectual disabilities at preschool age, in order to indicate possible interventions for the fields of education and psychology. This is a qualitative, exploratory study, whose methodological path consists of theoretical-conceptual research. The analytical mode of knowledge was chosen as the production of scientific knowledge. The results of the research demonstrate that “make-believe play” is the guiding activity of preschool children, being fundamental for the development of imagination and creativity, emancipation from reality, recognition of social roles, zone of proximal development and higher psychological functions also for children with intellectual disabilities. Furthermore, collective play of children with intellectual disabilities with their peers (with or without disabilities) and adults favors social interaction, playfulness, imagination, imitation, development of higher psychological functions, especially thought, speech, memory and attention, and the creation of the zone of proximal development, thanks to the mediation of the teacher. It is concluded that, for preschool-aged children with intellectual disabilities, both “make-believe play” and collective play are ways of accessing cultural and social assets and, therefore, of expanding life experiences, development, learning and inclusion. This research contributes to the areas of education and psychology, and is part of the research line Educational Processes, Language, Technology and Inclusion by the Postgraduate Program in Education (PPGEdu) of the University of Caxias do Sul (UCS).

**Keywords:** Intellectual Disability; Play; Historical-Cultural Theory; Preschool Child.